

## CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA CCRMSF – BARREIRAS-BA, 25/11/2016.

1 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, às 09h, foi realizada  
2 a 2ª Reunião Ordinária da CCRMSF do ano de 2016, e a primeira reunião com os  
3 representantes da nova gestão 2016/2020, no auditório da Casa do Meio Ambiente – INEMA,  
4 na Rua Aníbal Alves Barbosa, nº 175 – Centro, Barreiras - BA. Reuniram-se as **INSTITUIÇÕES /**  
5 **MEMBROS TITULARES DA CCR MÉDIO SF: Empresa Baiana de Águas e Saneamento –**  
6 **EMBASA – Sr. Evanildo P. Lima, Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia – AIBA, Sr.**  
7 **José Cisino Menezes Lopes, Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte – AFAF, Sr.**  
8 **Ednaldo de Castro Campos, Comunidade Quilombola – Sr. João da Conceição Santos,**  
9 **Prefeitura Municipal de Correntina – Srta. Danielle Pereira Barbosa, Secretaria de Meio**  
10 **Ambiente do Estado da Bahia – SEMA – Sr. Edson Ribeiro dos Santos, CBH Verde e Jacaré – Sr.**  
11 **Adão Moreira Paiva, CBH Grande – Sr. Antônio José do Carmo, CBH Corrente – Sr. João Batista**  
12 **Soares Ferreira, CBH Paramirim e Santo Onofre – Sr. Anselmo Barbosa Caires; Estiveram**  
13 **presentes as seguintes INSTITUIÇÕES / MEMBROS SUPLENTEs: Bahia Mineração S.A. – Bruno**  
14 **Rezende Veiros Ferreira, CBH Grande – Sr. Martin Mayr, CBH Paramirim e Santo Onofre – Sr.**  
15 **Dermeval Gervásio Oliveira. Houve a participação de representantes da sociedade civil, da**  
16 **UFOB, do INEMA e do BAMIN. A reunião teve como objetivo apresentar a equipe da Gestão**  
17 **2016-2020, e indicar o representante para compor o grupo de acompanhamento de projetos –**  
18 **CAP, o representante para o grupo de acompanhamento de contrato de gestão – GACG e a**  
19 **representatividade para compor a Câmara Técnica de Articulação Institucional – CTAI.**  
20 **Francimara Souza Pereira, da Agência Peixe Vivo, fez a abertura da reunião agradecendo a**  
21 **presença de todos e apresentando o novo coordenador da CCR Médio, o Sr. Ednaldo Campos,**  
22 **para quem passou a palavra. Este se apresentou e falou do desafio desta nova gestão, para um**  
23 **bom desempenho da CCR Médio. Após a fala do coordenador da CCRM, os membros se**  
24 **apresentaram. Dando continuidade, o secretário da CCR Médio SF, o Sr. João Conceição,**  
25 **confirmou o quórum e fez a leitura da Ata da reunião anterior, não sendo possível a assinatura**  
26 **dos membros presentes, uma vez que os mesmos não poderiam assinar a Ata, pois não faziam**  
27 **parte do quadro de membros da gestão 2013-2016. A reunião foi conduzida pelo Sr. Ednaldo**  
28 **Campos, que inicialmente apresentou, através de slides, as demandas do CBHSF com relação**  
29 **aos Projetos Hidroambientais e os PMSB da região do médio São Francisco. Durante a**  
30 **exposição foi informado aos presentes que estas informações sobre o andamento dos projetos**  
31 **estão disponíveis no site do CBHSF, acessível a toda sociedade. Se tratando dos PMSB, o Sr.**  
32 **Ednaldo ressaltou que a CCRMSF tem o dever e a obrigação em acompanhar a elaboração dos**  
33 **PMSB dos municípios do Médio SF beneficiados pelo CBHSF. Ainda com relação aos PMSB, o**  
34 **Sr. Anselmo Caires informou aos presentes que no Estado da Bahia a Agência AGERSA se**  
35 **comprometeu em elaborar o PMSB dos municípios onde a EMBASA é a concessionária, e que**  
36 **ainda não tenham o plano, faltando apenas o parecer da CGE (Controladoria Geral do Estado).**  
37 **Tomando a palavra, Sr. Cisino levantou a proposta de se fazer o mapeamento das APP's que**  
38 **delimitam o Rio São Francisco, através de um plano piloto, pelo lado esquerdo do rio, nos**  
39 **municípios de Serra do Ramalho a Carinhanha e pelo lado direito nos municípios de Malhada a**  
40 **Bom Jesus da Lapa, pois segundo o mesmo, é fundamental que cada município conheça qual o**  
41 **limite da APP de sua região. Ressaltou ainda a importância de se definir parâmetros para que**  
42 **parte dos recursos destinados aos projetos financiados pelo CBHSF na região do Médio SF**  
43 **sejam destinados à calha do Rio São Francisco. Mediante a fala do Sr. Cisino, o Sr. Ednaldo**

## CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA CCRMSF – BARREIRAS-BA, 25/11/2016.

44 ressaltou que é preciso primeiramente “*curar as veias capilares para depois ir para a*  
45 *necessidade de calha*”. Dando continuidade à reunião, o coordenador orientou como  
46 apresentar um projeto junto a CCRM, explanando também como se dá o processo de  
47 encaminhamento do projeto ao CBHSF e a aprovação do mesmo. Francimara da Agência Peixe  
48 Vivo complementou, informando que a apresentação dos projetos precisa ser feita através do  
49 preenchimento de formulário específico e que este seria encaminhado posteriormente para  
50 todos os membros. Em seguida o Sr. Edson Ribeiro tomou a palavra, lembrando a todos que  
51 os projetos são financiados com os recursos da cobrança. Que este instrumento de cobrança  
52 possui baixo nível de inadimplência com relação à média nacional, o que significa que os  
53 usuários têm consciência da importância deste pagamento, e que o desenvolvimento dos recursos  
54 da cobrança são devolvidos para recuperação da bacia através dos projetos de recuperação  
55 hidroambiental realizados pelo CBHSF, cuja via de acesso são as CCR’s, e enfatizou dizendo que  
56 “*a porta é aqui, a entrada é aqui e a saída também é aqui*”. Neste contexto destacou a  
57 importância do espaço de debates, discussões e deliberações da CCR Médio. Justificou sua  
58 fala, ressaltando que as CCR’s existem com o objetivo de promover a articulação do CBHSF  
59 com todos os municípios da bacia, através de seus comitês afluentes, uma vez que a Bacia do  
60 Rio São Francisco é muito grande, e por este motivo, é impossível a diretoria do CBHSF dar  
61 conta de fazer esta articulação. Pontuou a necessidade de articulação do CBHSF com as  
62 agendas dos Comitês Afluentes, sugerindo para tanto uma agenda combinada. Informou aos  
63 presentes que no dia 21 de outubro do corrente ano, estiveram reunidos em Salvador/BA  
64 representantes do CBHSF e dos comitês afluentes com o Ministério do Meio Ambiente  
65 discutindo os componentes do que eles chamam de Agenda Verde ou Agenda Socioambiental  
66 do Projeto Novo Chico. O cronograma desta agenda permeia-se a partir do Decreto da  
67 Revitalização da Bacia do Rio São Francisco, que determina que os Estados da bacia, em um  
68 prazo de 90 dias, faça o diagnóstico das prioridades, metas e ações para o seu Estado. No caso  
69 da Bahia, o Governo do Estado criou um trabalho coordenado pela Casa Civil estando no  
70 cumprimento deste prazo, com todas as instituições da bacia, exceto a sociedade civil. A fim de  
71 atender as determinações deste decreto, o Sr. Edson Ribeiro, por considerar importante,  
72 sugere que os comitês afluentes não esperem a reunião da CCR por demorar muito, mas que  
73 se reúnam antes, junto com a SEMA ou com um representante do Governo do Estado da  
74 Bahia, ou ainda com um representante do CBHSF que tem acento no Comitê Federal para  
75 discutirem o posicionamento das ações do Estado da Bahia, tendo em vista o que o Plano da  
76 BHSF já orienta e o que o Decreto de Revitalização tem como linha de ação em relação à Bacia  
77 numa meta de 10 anos e também da revitalização, também para 10 anos. Na sequência, o Sr.  
78 Demerval falou sobre a articulação da CCR com os Comitês Afluentes, pontuando que o avanço  
79 da CCR depende do avanço dos Comitês Afluentes e que esta articulação teve avanços, mas  
80 que queria ver algo mais concreto. Abortou ainda a necessidade de se ter projetos pontuais e  
81 também projetos permanentes. Na continuidade, o Sr. Ednaldo falou da importância da  
82 comunidade empoderar-se do projeto solicitado e que foi realizado pelo CBHSF, citando como  
83 exemplo o projeto da região do Verde e Jacaré sobre cercamento. Neste sentido ressaltou a  
84 importância da Educação Ambiental, destacando a necessidade de atrelar esta educação aos  
85 PMSB. Em continuidade a esta temática, o Sr. Anselmo fala da importância de ser trabalhada a  
86 educação ambiental nas escolas. O Sr. João Batista complementa este debate ressaltando que

## CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA CCRMSF – BARREIRAS-BA, 25/11/2016.

87 a Educação Ambiental é válida, pois, em regiões de conflito, o sentimento não é o de preservar  
88 e sim de prejudicar o companheiro, denunciando-o. Segundo o mesmo, é importante se ter um  
89 projeto e que, atrelado à implantação do projeto, exista o processo formativo, pois com as  
90 palestras e as oficinas, ao mostrar a importância de preservar, as pessoas são conscientizadas  
91 da real necessidade, e por isso está educação ambiental ajuda muito. Tomando a palavra, o Sr.  
92 Evanildo Lima contribui levando ao conhecimento de todos os presentes a experiência dos  
93 projetos realizados a partir da parceria da EMBASA com a Caixa Econômica Federal e o Fundo  
94 Nacional do Meio Ambiente com 13 projetos de recuperação ambiental, e complementou  
95 dizendo que o cercamento de APPs, e outras ações de recuperação hidroambientais até então  
96 já realizadas pelo CBHSF dá resultado, porém é preciso ir mais além destas ações,  
97 estabelecendo novos critérios – como densidade de nascentes por m<sup>2</sup>, que é preciso ver se a  
98 vegetação que vai ser plantada vai formar um corredor –, e conclui destacando a necessidade  
99 de se avançar um pouco mais ao se pensar em recuperação ambiental para além das práticas  
100 tradicionais. Em seguida, o Sr. Antônio do Carmo expôs sua decepção haja vista que, embora  
101 seja um membro atuante no Comitê do Grande, os projetos realizados na região do Grande e  
102 que foram apresentados no início da reunião pelo Sr. Ednaldo, é novidade para o CBH Grande,  
103 e que ele teve conhecimento de apenas 1 (um), realizado em São Desidério. Por este motivo,  
104 pontuou a necessidade dos comitês afluentes e o CBHSF dialogarem mais, pois segundo o  
105 mesmo, quanto mais conversado, mais legitimidade as ações ganham. Sugeriu que o CBHSF  
106 discutisse na sua plenária estes projetos, pelo menos para conhecer, pois assim os projetos  
107 ganhariam mais legitimidade. Ressaltou ainda que, na maioria dos casos, com relação à  
108 execução destes projetos, destas intervenções, o que realmente fica, e o que é que vai dar  
109 resultado daqui a 5, 10, 20 anos é a educação da comunidade, por que as obras e as  
110 intervenções acabam se perdendo. E conclui dizendo que não se lembra de nenhuma plenária  
111 do CBH Grande em que estas discussões, com relações aos projetos foram levantadas. O Sr.  
112 Cisino reforça dizendo que nesta integração do CBSH com os seus respectivos afluentes existe  
113 o compromisso sério com a região, mas que não há uma dependência com os comitês da  
114 bacia. Salienta ainda que este entendimento nas ações entre os comitês afluentes e o comitê  
115 de bacia faz-se necessária, uma vez que, com o Pacto das Águas, os comitês afluentes vão ter  
116 que contribuir, pois terão compromisso com a calha, de repassar água para a calha e vice-  
117 versa, e que é a partir desta ação, deste diálogo, que os comitês criarão mais intimidade.  
118 Sugeriu que esta reclamação seja levada, em nome de todos os comitês afluentes até o CBHSF.  
119 E assume o compromisso de levantar esta questão na reunião que terá dia 02 de dezembro  
120 com o CBHSF. Antes as questões levantadas, o Sr. Ednaldo assumiu o compromisso com o  
121 representante do CBH Grande e os demais presentes, de construir juntos esta interação  
122 entre o CBHSF, a partir da CCR Médio SF, e os seus comitês afluentes. Tomando a palavra, o Sr.  
123 Edson Ribeiro traz o conceito de Comitê de Bacia e ressalta que não existe Comitê da Calha.  
124 Com relação a avaliação dos projetos, o mesmo sugere que um dos critérios para avaliação dos  
125 projetos pela Agência Peixe Vivo seja pautados na avaliação dos projetos pelos Comitês  
126 Afluentes. Sugere também que o projeto seja apresentado pelo Comitê Afluente porque o  
127 projeto discutido e apresentado pelo Comitê Afluente tem um peso maior e diferente do que o  
128 projeto apresentado por qualquer outra pessoa. Convida todos presentes, todos os membros,  
129 as ONG's e as instituições parceiras a ter como desafio a criação de critérios mais específicos

## CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA CCRMSF – BARREIRAS-BA, 25/11/2016.

130 da região. Ressalta a necessidade de reuniões integradas, com participação social. E conclui  
131 dizendo que, para a recuperação da bacia, é preciso mobilizar, e isto exige o esforço de todos,  
132 por isso todos os membros devem ter a capacidade de mobilizar as pessoas que estão lá fora.  
133 Dando continuidade, o coordenador apresentou a agenda da CCR médio, com as datas das  
134 próximas reuniões. Falou sobre a conversa com Sr. Alberto Simon, da Agência Peixe Vivo,  
135 sobre a necessidade da presença da Agência Nacional de Água - ANA na próxima reunião da  
136 CCR Médio SF para falar sobre a situação dos aquíferos Bambuí e Urucuia. Sugeriu que a  
137 reunião acontecesse por ocasião da reunião da CCR Médio, dia 23/02, na cidade de Barreiras,  
138 por ser um ponto maior com relação ao Aquífero Urucuia. Que a reunião acontecesse num  
139 espaço maior e que os irrigantes, instituições interessadas na temática, e a sociedade civil  
140 fossem mobilizados a fim de conhecer sobre este estudo. Com a aprovação total dos  
141 membros, o Sr. Ednaldo se comprometeu em confirmar sobre a referida reunião com o Sr.  
142 Alberto Simon da Agência Peixe Vivo. A Sra. Samara, da UFOB, dispôs do espaço da  
143 Universidade, e o Sr. Cisino sugeriu o Auditório da Câmara de Vereadores por estar mais  
144 próximo ao centro da cidade. Ficou combinado que a questão do espaço será decidido  
145 posteriormente, depois de confirmado sobre a realização do evento com a Diretoria do CBHSF  
146 e com a Agência Peixe Vivo. O Sr. Cisino e o Sr. Martyn ressaltaram a necessidade da reunião  
147 ter uma discussão mais amplas, dela acontecer em forma de seminário, com presença da ANA,  
148 da SEMA e da CPRM, e todos os presentes abraçaram a ideia. Com relação do período da  
149 reunião, seguindo a sugestão do Sr. Edson Ribeiro, ficou aprovado entre os membros que o  
150 seminário sobre as discussões dos Aquíferos acontecerá no turno da manhã, até meio dia, e a  
151 Reunião Ordinária da CCR Médio SF será à tarde, a partir das 14h com pauta específica. Por  
152 volta das 10h30min deu-se uma pausa de 15 minutos para o lanche, e após retorno foram  
153 eleitos os representantes para o Grupo de Acompanhamento de Projetos – CAP, para o Grupo  
154 de Acompanhamento de Contrato de Gestão – GACG e para a Câmara Técnica de Articulação  
155 Institucional – CTAI. Foram escolhidos para o Grupo de Acompanhamento de Projetos – CAP, a  
156 Sra. Danielle Pereira Barbosa, da Prefeitura Municipal de Correntina, e a Sra. Samara Fernanda  
157 da Silva, da UFOB, como representantes titulares, e o Sr. João Batista Soares Ferreiras, do CBH  
158 Corrente, juntamente com o Sr. Antônio José do Carmo, do CBH Grande, com respectivos  
159 suplentes. Para o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG, foram eleitos o  
160 Sr. Anselmo Barbosa Caires como titular, e o Sr. João da Conceição Santos, como suplente.  
161 Representando a Câmara Técnica de Articulação Institucional – CTAI, o Sr. Demerval Gervásio  
162 Oliveira, do CBH Paramirim e Santo Onofre foi escolhido como membro titular e o Sr. Bruno de  
163 Rezende Veiros Ferreira, da Bahia Mineração S.A., como membro suplente. Dando  
164 continuidade à reunião, o Sr. Ednaldo levou para votação entre os mesmos a questão do  
165 escritório de apoio a CCR Médio SF permanecer na cidade de Bom Jesus da Lapa ou se  
166 relocado para outra cidade. A maioria dos membros sugeriram, inicialmente, que a sede da  
167 CCR Médio deveria ser em Barreiras, contudo, pela cidade não ser calha do Rio São Francisco  
168 optou-se em estabelecer o escritório da CCR Médio na cidade de Ibotirama/BA. Neste sentido,  
169 o Demerval dispôs do espaço da FUNDIFRAN para que o escritório da CCRM se estabeleça. O  
170 Sr. João da Conceição defende que o escritório tenha sua sede própria. O Sr. Ednaldo interveio,  
171 informando que após aprovação da decisão pelo CBHSF, a Agência Peixe Vivo cuidará da  
172 avaliação do local onde se instalará a sede física do escritório. O Sr. Edson Ribeiro,

## CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO MÉDIO SÃO FRANCISCO - CCR MÉDIO SF

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA CCRMSF – BARREIRAS-BA, 25/11/2016.

173 respondendo a um questionamento do Sr. Martin Mayr sobre a situação do Plano de Bacia dos  
174 Comitês Afluentes, informou que o CBH Verde e Jacaré e o CBH Paramirim Santo Onofre estão  
175 com o plano em elaboração, com previsão de entrega para setembro a outubro de 2017. O Sr.  
176 Edson falou ainda importância de se ter o plano pronto, pois ele é um dos instrumentos da  
177 cobrança. Finalizada as discussões, a reunião foi encerrada às 13h, sendo lavrado a presente,  
178 que após aprovada pelos membros da CCR Médio SF, será assinada pelo coordenador.

179 **Ednaldo de Castro Campos**  
180 Coordenador da CCRMSF

**João da Conceição Santos**  
Secretário da CCRMSF